

Apreciação musical: pesquisas e publicações no Brasil sobre processos de escuta musical

Leonardo do Nascimento Rodrigues¹
UNIRIO/PPGM/ MESTRADO
SIMPOM: *Música e educação*
lnrodrigues3@gmail.com

Resumo: Este trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento intitulada “Apreciação musical na formação de professores unidocentes” e tem como objetivo analisar pesquisas e publicações em Educação Musical no Brasil que tratem do tema *apreciação musical*, de modo a melhor compreender como este assunto vem sendo explorado no meio acadêmico brasileiro, quais os principais enfoques e quais aspectos necessitam maiores estudos. Para introduzir o tema em questão foi primeiramente apresentada uma breve explanação a respeito, fundamentada em autores como Swanwick (2003), Mateiro (2003), Granja (2006) e Bastião (2009), educadores que defendem a importância da *apreciação musical* enquanto instrumento de grande potencialidade educacional. Em seguida foram apresentadas análises de pesquisas acadêmicas e publicações realizadas no Brasil sobre o tema – dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos publicados nas revistas da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM. Ao final das análises foi possível constatar que, embora sejam encontradas pesquisas voltadas para a discussão da *Apreciação Musical* sob inúmeros pontos de vista, o tema ainda se mostra carente de estudos mais aprofundados em relação a aspectos específicos, sobretudo os relacionados a métodos e procedimentos para o desenvolvimento de uma escuta musical atenta e reflexiva - a apreciação musical em si -, e a investigações voltadas às experiências de escuta musical em salas de aula do ensino regular.

Palavras-chave: Apreciação Musical; Escuta Musical; Educação Musical; Ensino regular.

Music Appreciation: Researches and Publications in Brazil about Musical Listening Processes

Abstract: This work is part of a master's research in progress entitled "Music Appreciation in the formation of unidocentes teachers' and aims to analyze research and publications in Music Education in Brazil that deal with the theme music appreciation, in order to better understand how this issue has It is explored in the Brazilian academic world, which are the main focus and which aspects require further study. To introduce the subject in question was first presented a brief explanation as to, based on authors such as Swanwick (2003), Mateiro (2003), Granja (2006), Bastião (2009), educators, those who advocate the importance of

¹ Esta pesquisa vem sendo desenvolvida sob orientação da professora Salomea Gandelman, com apoio financeiro da CAPES.

music appreciation as a tool of great educational potential. Then they presented the analysis of academic research and publications carried out in Brazil on the subject - dissertations, doctoral theses and articles published in the journals of the Brazilian Association of Music Education - ABEM. At the end of the analysis it was found that, although they are found research aimed to discuss the Music Appreciation under numerous points of view, this proves an even lacking subject to further investigation in relation to certain aspects in particular, especially related to methods and procedures to carry out a careful and reflective music listening - the practice of musical appreciation itself, as well as research aimed at music listening experiences in classrooms of basic education.

Keywords: Music appreciation; Musical listening; Musical education; Basic education.

Introdução

A Educação Musical se revela um universo de amplas possibilidades, devido aos inúmeros caminhos que o professor tem diante de si para conduzir seus alunos a uma experiência musical enriquecedora. Em meio a essas possibilidades, uma se destaca para o propósito do presente trabalho: a *apreciação musical*. Para o desenvolvimento de uma pesquisa ligada ao assunto, foi levantada a seguinte questão: Como o tema “Apreciação Musical” vem sendo abordado e discutido em meio às pesquisas e publicações em música no Brasil?

Com o objetivo de realizar um levantamento das publicações mais relevantes relacionadas ao referido tema, este trabalho pretende discutir as diferentes abordagens encontradas na literatura, de forma a fornecer um panorama da atual situação da pesquisa em música no Brasil dedicada a esse assunto.

A escolha deste tema se justifica, primeiramente, pelo fato de a apreciação musical se mostrar uma prática bastante viável e acessível aos professores em geral - especialmente para os professores unidocentes², que geralmente não possuem ou possuem frágil formação musical - pois uma de suas características é justamente não necessariamente exigir que o professor toque algum instrumento ou possua conhecimentos técnicos em música. Além disso, a realização dessa prática dependeria, em termos estruturais, apenas de recursos de som (aparelho de som e mídias) e espaço com condições acústicas razoáveis. A partir disso, caberia ao professor, músico ou não, selecionar, de acordo com os objetivos e critérios estabelecidos, o repertório a ser escutado, e coordenar a atividade, empregando os métodos e técnicas de escuta pertinentes a cada abordagem auditiva (BASTIÃO, 2009).

² Professores unidocentes são aqueles que atuam nos primeiros anos escolares, ou seja, na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. Em diferentes sistemas educacionais, assim como na literatura, são utilizadas várias denominações para esse profissional: não especialista, generalistas, docente, professor de classe, professor regente, e outros. Apesar da variação de nomenclatura esse profissional é compreendido como sendo aquele responsável pela educação de crianças numa perspectiva integradora, evitando fragmentações curriculares (FIGUEIREDO, 2004).

Além de apresentar-se como uma atividade relativamente prática, a apreciação musical possui grande valor educacional, como afirma Swanwick (2003) que, em seu modelo TECLA (1978)³, defende a *apreciação musical* como um das prioridades de uma aula de música. Granja (2006) reforça sua importância ao afirmar que “por meio de uma escuta atenta, o ouvinte pode ampliar seu repertório de ‘relações sonoras’ conhecidas” Granja (2006, p.67).

Para Mateiro (2003):

O ato de ouvir é, sem dúvida, essencial para qualquer atividade musical. Entretanto, o que ocupa os educadores musicais é como promover a compreensão do conhecimento musical através da audição, pois é prioridade desenvolver o ouvir ativo que implica no envolvimento de processos mentais relacionados ao que está sendo executado. Definida por Swanwick, a audição “significa prestar atenção à apresentação da música”, ou seja, o ouvinte adquire uma atitude ativa por estar direcionado para tal atividade. (MATEIRO, 2003. CD Rom)

Ainda que se saiba que os estudantes ouvem música com grande frequência em seus cotidianos (sobretudo através da internet e das mídias portáteis como MP3, celulares entre outras), percebe-se que a escola poderia potencializar essa prática, expandindo suas capacidades de escuta musical e sonora. “Embora varie de pessoa para pessoa, a habilidade para a escuta musical pode ser desenvolvida. Infelizmente, essa habilidade não recebe atenção devida na escola” (GRANJA, 2006, p. 67).

Com base na questão inicialmente levantada e nos aspectos citados, pretende-se apresentar a seguir um levantamento bibliográfico que possa apontar como o tema apreciação musical vem sendo abordado e discutido nas pesquisas em música no Brasil e como os frutos desses trabalhos podem orientar o professor, especialista em música ou não, em atividades de escuta em sala de aula.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, partiremos de uma *revisão de literatura*, primeiramente, para um levantamento dos principais trabalhos voltados à discussão dessa temática, de modo a fornecer uma visão geral do universo estudado. Em seguida, buscaremos analisar e identificar métodos, parâmetros e abordagens sugeridos para a prática da apreciação musical.

Importante salientar que uma das principais motivações para o desenvolvimento desta investigação é que, embora sua importância seja evidenciada por alguns autores, percebe-se que a apreciação musical é um assunto de certa forma carente de mais estudos no

³ A sigla TECLA representa um modelo metodológico proposto por SWANWICK (1979) que considera as atividades de Técnica, Execução, Composição, Literatura e Apreciação como os itens indispensáveis em uma aula de música. (N.A)

Brasil, pois, até o momento poucos têm sido os trabalhos dedicados a discutir essa temática de forma mais aprofundada.

Pesquisas e publicações sobre apreciação musical no Brasil

Para a realização deste trabalho, serão analisadas pesquisas acadêmicas, em especial dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de artigos publicados nas Revistas da ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical.

A partir de uma revisão bibliográfica inicial foram encontradas publicações que tratam do tema apreciação musical a partir de diferentes enfoques.

Del Ben (1997) e Cunha (1998) problematizam a apreciação musical do ponto de vista avaliativo, investigando métodos mais adequados para avaliar a atividade de escuta. Ambas utilizem-se da *Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical* de Swanwick (1988) como parâmetro para avaliação de atividades de apreciação, mas a primeira autora busca demonstrar o quanto essa teoria se mostra adequada para tal, especificamente no contexto da educação básica brasileira. Conclui que, embora a teoria de Swanwick seja bastante adequada à avaliação da apreciação musical, enxerga-se nela a necessidade de ampliação de certos parâmetros, pois, o modelo espiral não foi suficiente para responder a algumas das questões surgidas ao longo do processo.

Já a pesquisa de Cunha (1998), utiliza-se de dois instrumentos de coleta de dados: *questionário* e *entrevista*. O objetivo foi investigar as diferenças das respostas de alunos de 5º a 9º anos do ensino fundamental em cada um dos métodos de coleta, ao serem submetidos a atividades de apreciação musical, fazendo uso também da teoria de Swanwick como parâmetro para avaliação das respostas.

Em pesquisas mais recentes, Barbosa (2009) e Pereira (2010) utilizam-se também da *Teoria Espiral* de Swanwick para investigar os níveis de desenvolvimento musical alcançados em atividades de apreciação musical. A primeira autora buscou demonstrar o desenvolvimento cognitivo-musical de crianças de sete a dez anos, de escola regular, comparando duas situações: a apreciação musical direcionada por um professor e a não direcionada. Investigou também conexões entre a visão de Jean Piaget (1964, 1966) sobre o período operacional concreto e os níveis *Vernacular* e *Especulativo* da Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical proposta por Swanwick (1994).

Como no trabalho anterior, Pereira (2010) se propôs a investigar o desenvolvimento cognitivo-musical de crianças, na faixa etária de três a seis anos, porém

avaliando a eficácia do uso de desenhos para atividades de apreciação musical. Para esse fim, analisou tanto desenhos produzidos pelos alunos quanto seus relatos, observando as relações entre as duas formas de expressão.

Importante observar que nas quatro pesquisas citadas o foco principal não foi a apreciação musical propriamente, ou melhor, formas de abordar a escuta. Os enfoques se deram nos métodos de avaliação para a atividade apreciativa (DEL BEN, 1997; CUNHA, 1998) e nos níveis de desenvolvimento musical atingidos por alunos a partir de atividades de escuta musical (BARBOSA, 2009; PEREIRA, 2010).

Através de uma abordagem semiótica e filosófica, Lazzarin (2000) debruçou-se sobre as possibilidades de atribuição de significados contidas na apreciação musical, buscando estabelecer relações entre linguagem e música, de modo a conceber a obra de arte como um signo. Discutindo essa temática dentro do universo de formação de professores não especialistas em música, esse estudo foi realizado com alunas de um curso de magistério de Porto Alegre (RS). Nele, a autora desenvolveu duas categorias de significado musical: estrito e amplo, concluindo que: “A atividade de apreciação musical pode representar, na perspectiva do significado estrito, uma primeira abordagem à obra de arte musical, antes de qualquer conceituação” (LAZZARIN, 2000).

Por meio de uma revisão de literatura, Liedke (2007) realizou um estudo sobre a Apreciação Musical na Educação Infantil em busca de definições da área e propostas para realização desse trabalho junto aos alunos. A autora concluiu que as atividades destinadas à escuta musical devem ser conduzidas, levando-se em conta, entre outros fatores

a faixa etária em que a criança se encontra, ou seja, proporcionar às crianças atividades relativas à apreciação musical, compreendendo e respeitando a forma com que as crianças entendem e se expressam musicalmente em cada fase do seu desenvolvimento. (LIEDKE, 2007, p. 31.)

Embora esteja voltado especialmente para a educação infantil, este trabalho apresenta ideias e concepções de inúmeros autores que podem fundamentar a atividade de escuta musical em todos os segmentos escolares. Entre essas ideias, destacam-se as concepções de Schafer (1991) que considera que, para a percepção realmente ocorrer, a atenção do aluno precisa estar voltada para o fenômeno sonoro, ideia corroborada por Freire (2001) e Brito (2003), que reforçam o pensamento de que “a música não deve ser utilizada como simples ‘pano de fundo’ para outras atividades” (LIEDKE, 2007, p. 23); Mateiro (2003) entende que o planejamento deve priorizar o desenvolvimento de atividades de escuta “que

promovam um ouvir ativo onde o aluno se envolva com a música” (LIEDKE, 2007, p. 21), seja relacionando a música com figuras, expressando-se corporalmente e/ou cantando. Atenção especial é dada neste trabalho à importância da utilização de um repertório diversificado para apreciação, que deve abranger diversos estilos e gêneros musicais (FREIRE, 2001; BRITO, 2003; MATEIRO, 2003), como Freire (2001) que considera que “a utilização apenas de repertório tonal ou do considerado ‘tradicional’ não possibilita uma efetiva ampliação da escuta, da percepção e da forma” (FREIRE, 2001 *apud* LIEDKE, 2007)

Bastião (2009) propõe uma forma de escuta mais interativa, que proporcione maior liberdade e estímulo para o aluno se expressar através da obra escutada. Essa proposta intitulada Abordagem AME – *Apreciação Musical Expressiva* decorre do desejo da autora de “suscitar o gosto e o prazer pela apreciação musical” (BASTIÃO, 2014, p. 57) aliando o “aspecto ativo da audição a uma atitude expressiva do ouvinte ao apreciar música, considerando suas capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras”, considerando que “o ouvinte pode ser expressivo no ato de apreciar” (BASTIÃO, 2009, p.60). Baseia-se em três formas de expressão: *verbal*, onde o aluno-ouvinte fala e escreve a respeito da obra escutada e as impressões pessoais e sensações a respeito; *visual*, quando o aluno representa a obra escutada por meio de gráficos e ilustrações; *corporal*, onde o aluno se move e gesticula por meio dos estímulos musicais. Neste trabalho, que posteriormente foi adaptado e publicado em forma de livro, encontram-se ainda sugestões para planejamento de atividades e seleção de repertório. Uma consideração relevante encontrada neste trabalho é que, segundo a pesquisadora, o desinteresse da criança pela escuta musical em sala de aula talvez se explique pelo fato de a escola priorizar “as funções cognitivas e dar pouca atenção às impressões ou sentimentos que a música suscitou nos estudantes, bem como às possibilidades práticas de interagir com a audição musical” (BASTIÃO, 2014, p. 80).

Casnók (1992) visa “o entendimento dos processos relacionais que se dão no momento da audição” discutindo a escuta musical de um ponto de vista histórico e como um fenômeno temporal. Procura assim compreender as relações entre ouvintes e a música atual, contribuindo para a reflexão de educadores sobre a escuta musical e suas implicações no universo da Educação Musical.

Considerações finais

A pretensão do presente trabalho foi, primeiramente, a de realizar um levantamento das produções acadêmicas voltadas à prática da escuta musical escritas no Brasil, para que, a partir delas, seja possível apresentar um panorama que tanto traga maior

conhecimento a respeito do tema quanto estimule pesquisas mais amplas e aprofundadas sobre a temática em questão.

Através do levantamento bibliográfico realizado neste trabalho, foi possível observar que a temática apreciação musical, assim como outras práticas relacionadas à escuta, se mostra um assunto com amplas possibilidades, porém, carente de estudos mais aprofundados, principalmente no tocante a formas, técnicas e procedimentos para a condução dessas atividades em sala de aula.

De maneira geral, percebeu-se que grande parte dos trabalhos voltados para a apreciação trata de pesquisas investigativas, que buscam identificar os fenômenos produzidos a partir de determinadas práticas e processos de escuta musical e suas variáveis.

Dentre os trabalhos que apresentam propostas e concepções mais concretas para a realização de atividades destacam-se o de Liedke (2007), que fornece uma série de ideias sobre apreciação musical, de variados autores, adequadas a fundamentar a prática da escuta em sala de aula; e Bastião (2009), que além de trazer sugestões para planejamento de atividades e escolha de repertório, propõe uma abordagem de apreciação musical expressiva, que estimule o aluno a expressar-se, de variadas formas, durante o ato da escuta.

A partir do levantamento destes estudos, foi possível conhecer uma série de propostas, abordagens e ideias sobre a temática da apreciação musical, mas também observar que, embora a escuta musical ativa tenha sua importância afirmada por inúmeros educadores musicais de renome, e a sua prática permita aos estudantes uma ampliação de seu universo musical, o número de publicações e pesquisas acadêmicas a esse respeito não tem se mostrado tão substancial quanto seu potencial enquanto instrumento educacional de grande poder transformador.

Referências

BARBOSA, Karla Jaber. *Conexões entre o desenvolvimento cognitivo e o musical: estudo comparativo entre apreciação musical direcionada e não direcionada de crianças de sete a dez anos em escola regular*. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte; 2009. 116 f.

BASTIÃO, Zuraida A.; *A abordagem AME – Apreciação Musical Expressiva – como elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música*. Dissertação (mestrado em música) - Universidade Federal da Bahia, Salvador; 2009.

BASTIÃO, Zuraida Abud. *Apreciação Musical Expressiva: uma abordagem para a formação de professores de música da educação básica*. Salvador; EDUFBA, 2014.

_____; *Apreciação Musical: Repensando Práticas Pedagógicas*. XII Encontro Anual da ABEM. *Anais...* Porto Alegre: ABEM, 2003, (CD Rom).

CAZNOK, Yara Borges. *A audição da música nova: uma investigação histórica e fenomenológica*. Dissertação (mestrado em educação) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: 1992

CUNHA, Elisa da Silva e. *A apreciação musical: uma análise comparativa entre dois métodos de avaliação*. Dissertação (mestrado em música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; 1998.

DEL BEN, Luciana. *A utilização do modelo espiral de desenvolvimento musical como critério de avaliação da apreciação musical em um contexto educacional brasileiro*. Dissertação (mestrado em música). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre; 1997

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A preparação musical de professores generalistas no Brasil. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 55-61, set. 2004.

FREIRE, Vanda L. Bellard; *Currículos, Apreciação Musical e Culturas Brasileiras*. III Encontro Regional Sul da ABEM. *Anais...* Florianópolis: ABEM, 2001 (CD-Rom)

GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. *Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação* – São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

LAZZARIN, Luís Fernando. *Possibilidades de atribuição de significado na apreciação musical: um estudo exploratório*. Porto Alegre, Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.

LIEDKE, Cláudia Coutinho. *Apreciação Musical na Educação Infantil*. Monografia (graduação). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007

MATEIRO, Teresa; SILVA, Carolina. *Ouvir, Apreciar, Cantar, Tocar e Criar: Uma Experiência na Oficina de Música*. XII Encontro Anual da ABEM, *Anais...* Florianópolis, 2003, CD-Rom.

PEREIRA, Luana Roberta Oliveira de Medeiros. *As atividades de apreciação em diálogo com o desenho: uma análise das primeiras expressões do conhecimento musical por crianças de 3 a 6 anos*. Dissertação (mestrado em música). Univ. Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2010.

SWANWICK, Keith. *A basis for music education*. London: Routledge, 1979.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Trad. Oliveira, A. Tourinho. C. São Paulo: Moderna, 2003.